

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **treze** dias do mês de **outubro** de dois mil e **nove**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Sr. Mário Domingos de Moraes**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Eng^o Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Sr^a. Rosemary Fernandes de Oliveira**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^o Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Arqt^o Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqt^o Mário S. Soléo Scalabrino**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqt^o Fábio de Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqt^o Minoru Takatori**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqt^a Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME e **Sr^a Maria Lúcia Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. O presidente do Conselho, **Sr. Mário Domingos de Moraes** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. **Sr. Mário Domingos de Moraes** passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **15 de setembro** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a apresentação sobre a sobre a “I Conferência Municipal de Cultura”, pela comissão interna de apoio da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, que acontecerá nos dias 30 e 31 de outubro próximo. Eng. Vitor discorre sobre os objetivos da conferência. Relata que

é uma etapa preparatória à conferência estadual e a segunda nacional, que acontecerá em março de 2010. A etapa municipal é mobilizadora, propositiva e deliberativa, pois elegerá os delegados que deverão defender as estratégias aprovadas em nossa etapa municipal, na conferência estadual. Eng. Vitor agradece a apresentação e Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro deseja fazer alguma pergunta. Não havendo perguntas o Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a solicitação da Secretaria Municipal de Educação para readequação do gradil da EMEF Vera Lúcia Carnevalli Barreto (ZP conforme Lei Municipal nº 6493/04). Eng. Vitor discorre sobre o assunto e relembra as discussões já havidas sobre esse assunto no Conselho e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio para que apresente os fatos. Arqta. Sonia historia os fatos desde a discussão feita ao início do ano, relata sobre a vistoria feita no local, discorre sobre as especificações do gradil instalado e que do ponto de vista estético, não verificou nenhum aspecto que possa ser considerado como negativo, até porque o vão de quatro metros e meio fez com que houvesse menos colunas de sustentação. Arqt. Gilberto também relata que vistoriou o local e também achou que o resultado estético e visual está adequado. Eng. Vitor tece algumas considerações a respeito e abre a palavra aos Conselheiros. Arqt. Fábio relata que as duas barras horizontais, instaladas para dar maior rigidez ao conjunto podem comprometer a visada, pois a maioria dos elementos colocados atrás do gradil são verticais e isso pode ser considerado como um aspecto negativo. Eng. Vitor diz que respeita a opinião, porém discorda, pois esteve pessoalmente no local e pela altura em que estão instaladas essas duas barras horizontais, não acredita que possam interferir na visada. Arqt. Gilberto endossa essas colocações, pois também esteve pessoalmente no local. Vereador Petiti relata que o pedido do gradil foi dos pais dos alunos da escola para dar mais segurança a todos e que também achou o resultado satisfatório do ponto de vista estético. Sra. Maria Lúcia sugere que em caso de aprovação desse modelo, que seja discutido posteriormente se ele poderá ou não ser o modelo para o Parque da Cidade. Sr. Mário Domingos afirma que o que se está discutindo é apenas a questão da escola. Sr. Ailton relata que o Parque da Cidade precisa de um modelo, mas que atenda a uma série de outras questões, pois existe o problema de segurança em alguns pontos, que precisam ser equacionados. Eng. Vitor sugere como proposta que esse gradil seja aprovado como sendo para esta escola, que ele não seja o modelo para o Parque da Cidade, pois dependerá de outras discussões nesse sentido e que seja recomendado à Secretaria Municipal de Educação que caso esse não venha a ser o padrão para o Parque da Cidade ele seja

substituída oportunamente, no futuro, reaproveitando-a em outra unidade escolar. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta feita pelo Eng. Vitor seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e deliberação do Laudo de Vistoria nº 390/2009 da Secretaria Municipal de Serviços Municipais, para poda e supressão de espécies arbóreas próximo ao Museu do Folclore no Parque da Cidade Roberto Burle Marx . Eng. Vitor passa a palavra ao Eng. Carlos Trunkl para que discorra sobre o assunto. Eng. Carlos discorre sobre o laudo elaborado, relata sobre a condição fitossanitária de cada uma das árvores e as razões pelas quais optou-se pela poda em seis delas e a supressão de duas. Eng. Carlos aproveita para tecer um panorama da questão da arborização no município, seus critérios e sobre especificamente o Parque da Cidade. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Sra. Maria Lúcia indaga sobre a idade do Cedro, o que foi esclarecido pelo Eng. Carlos. Sr. Ailton indaga sobre a destinação do material oriundo da supressão. Eng. Carlos explica que fica à disposição da população interessada em fazer uso dela, nos locais apropriados de descarte que a Secretaria de Serviços Municipais possui para esse fim. Sra. Maria Lúcia indaga se haverá compensação no caso da supressão. Eng. Carlos afirma que sim, mas que isso deve ser feito de forma planejada, a partir de um plano global seja do Parque da Cidade ou em outras áreas da cidade. Eng. Vitor relata que reforçará a questão desse plano com a SEMEA e a SSM para o Parque da Cidade. Sra. Maria Lúcia sugere que a SEMEA tenha um representante no Conselho. Eng. Vitor afirma que essa proposta já existe e foi aprovada em plenário e que ainda estamos aguardando o posicionamento da Prefeitura. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que o laudo proposto seja colocado em votação. Colocado o laudo em votação, esse foi aprovado por unanimidade. Eng. Vitor informa que o último assunto de nossa pauta, referente à solicitação da Secretaria de Planejamento Urbano, para apreciação do projeto de iluminação da Capela Sagrado Coração de Jesus no Parque Vicentina Aranha está prejudicado, pois embora tivesse havido a solicitação informal da inclusão desse assunto na pauta, o projeto não foi enviado à Divisão de Patrimônio Histórico e conseqüentemente não

há o que ser analisado e apreciado nesta data, razão pela qual pede desculpas aos presentes.

Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

- 1 – I Conferência Municipal de Cultura nos dias 30 e 31 de outubro próximo;
- 2 – convite para a semana literária, Cassiano Ricardo.

Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Mário Domingos de Moraes abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 10 de novembro de 2009, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Sr. Mário Domingos de Moraes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 10 de novembro de 2009.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Mário Domingos de Moraes
Presidente do COMPHAC